



BANDEIRAS ELEITORAIS

ELEIÇÕES 2022

**A AGENDA POLÍTICA DAS
MULHERES TUCANAS PARA UMA
SOCIEDADE BRASILEIRA MAIS
JUSTA, HUMANA E SUSTENTÁVEL**



BANDEIRAS ELEITORAIS

ELEIÇÕES 2022

**A AGENDA POLÍTICA DAS
MULHERES TUCANAS PARA UMA
SOCIEDADE BRASILEIRA MAIS
JUSTA, HUMANA E SUSTENTÁVEL**



www.psdb-mulher.org.br
Brasília
2022

Coordenação e Organização
Secretariado Nacional da Mulher/PSDB

Projeto Editorial e Produção Gráfica
João Francisco Prati Goulart

Revisão de pré-texto
Press Revisão
Conselho Editorial PSDB-Mulher:

Yeda Crusius
Solange Jurema
Thelma de Oliveira
Cinthia Ribeiro
Edna Martins
Iraê Lucena
Angela Sarquiz
Luciana Loureiro
Shirley Loiola

Edição
Bünitinho Artes Gráficas e Projetos Editoriais

Fotografia
Acervo do PSDB-Mulher Nacional e Dennys William

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

B214 Bandeiras eleitorais : eleições 2022 : a agenda política das mulheres tucanas para uma sociedade brasileira mais justa, humana e sustentável / organização, Secretariado Nacional da Mulher/PSDB. – Brasília : PSDB-Mulher, 2022.
60 p. ; il.

ISBN 9786599726910

1. Política. 2. Mulher. 3. Políticas públicas. 4. Bandeiras eleitorais. 5. Eleição. 6. Brasil. I. Secretariado Nacional da Mulher/PSDB.

CDU 32-055.2



Avenida L2 Sul, Quadra 607, Edifício Metrópolis,
Cobertura 2, Bairro Asa Sul, Brasília – DF
CEP: 70.200-670



(61) 3424-0500 Fax: (61) 3424-0515



www.psdb-mulher.org.br



psdbmulher@psdb.org.br



@psdbmulhernacional45



@psdbmulher45



@psdbmulher45



PSDBBrasileirasPSDBMulher

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO SECRETARIADO NACIONAL DA MULHER/PSDB

Presidente de Honra: Solange Jurema/AL

Presidente: Yeda Crusius/RS

1ª Vice-Presidente: Thelma De Oliveira/MT

2ª Vice-Presidente: Edna Sandra Martins/SP

3ª Vice-Presidente: Cinthia Ribeiro/TO

1ª Tesoureira: Neuza De Oliveira/ES (Neuzinha)

2ª Tesoureira: Darlene Costa Azevedo Araujo/GO

Coord. de Comunicação Social: Maria Alves Dos Santos/PA (Tetê Santos)

Coord. de Formação e Cidadania: Fátima Guimarães/SP

Coord. de Articulação Política: Judite Botafogo/PE

Coord. de Relações Multipartidárias: Francisca Ramos/PI

Coord. de Representantes do Legislativo: Mara Caseiro/MS

Coord. Jurídica: Luzia Coppi/SC

Ouvidora: Sheila Diniz/CE

COORDENADORAS REGIONAIS DO PSDB-MULHER

Região Sul: Anna Carolina Martins/SC

Região Sudeste: Sebastiana Azevedo/RJ (Tiana)

Região Centro-Oeste: Andréia Moura Zemuner/DF

Região Nordeste: Iraê Lucena /PB

Região Norte: Cecilia Otto/AM

EQUIPE PSDB-MULHER

Assessoria Executiva: Angela Sarquiz

Assessoria Jurídica: Luciana Loureiro

Assessoria Administrativa: Anne Alves e Vanessa Araújo

Coordenadora de Comunicação: Shirley Loiola

Equipe comunicação: Giselle Santos e Luís Medeiros

Sumário



| | |
|---|----|
| A Força-Tarefa | 6 |
| Carta da presidente | 8 |
| Apresentação | 11 |
| Bandeiras Eleitorais PSDB-Mulher | 19 |
| ● Planejar para construir o Brasil que queremos | 19 |
| ● Saúde é para todos | 23 |
| ● Educação transformadora para todos: da Primeira Infância ao idoso | 29 |
| ● Inovação, ciência e tecnologia: a serviço de todos os cidadãos | 33 |
| ● Produzir e consumir para garantir desenvolvimento com sustentabilidade | 37 |
| ● Segurança pública para garantir a vida: todos juntos por uma Cultura da Paz | 41 |
| ● Políticas públicas para mulheres: por um novo pacto social | 45 |
| Homenagem a Ruth Cardoso | 51 |
| Carta-compromisso com as bandeiras eleitorais das mulheres tucanas | 52 |
| Referências e links de interesse | 58 |

FORÇA-TAREFA ELEIÇÕES 2022

8

Estados percorridos

888

mulheres capacitadas

467

questionários coletados

83

lideranças entrevistadas

8

painéis de debates realizados

1

consulta pública para validação

MULHERES BRASILEIRAS FAZENDO HISTÓRIA NA POLÍTICA



#MaisMulheresNaPolitica em Goiás



Entusiasmo na Paraíba



Unidas pelos 50-50 no Distrito Federal



Tucanas conectadas em São Paulo



Construindo um Brasil melhor no RS



SC: unidas somos mais fortes



MS: juntas planejando o futuro



Tucanas mobilizadas em Sergipe



Carta Da Presidente

Com muita alegria, apresentamos nesta cartilha os frutos de um intenso trabalho coletivo realizado durante a Força-Tarefa Eleições 2022 PSDB-Mulher no primeiro semestre deste ano. Mais de mil militantes, candidatas e lideranças tucanas foram mobilizadas e ouvidas em todo o país para a elaboração das **Bandeiras Eleitorais PSDB-Mulher 2022**, uma agenda de ações políticas para construirmos O Brasil que Queremos.

Depois de percorrermos 7 estados brasileiros e o Distrito Federal, onde deveremos ter candidatura ao governo estadual, com cursos, debates e entrevistas, abrimos as propostas sistematizadas pela Força-Tarefa para uma Consulta Pública, via internet. O resultado que hoje é entregue a toda a sociedade através desta publicação apresenta uma agenda de políticas públicas para os próximos anos, e o compromisso das mulheres tucanas para a conquista democrática de uma sociedade mais justa, humana e sustentável.

As eleições gerais deste ano nos colocam novamente diante do desafio e da oportunidade de eleger mais mulheres, lideranças comprometidas com a construção de um país melhor para todos. Em meio a problemas novos e crises sequenciais, que precisam ser

reconhecidos e enfrentados com foco e comprometimento de todos, candidatos e eleitores, as mulheres são e serão, cada vez mais, fundamentais na realização deste processo!



E em 3 de agosto apresentamos ao Brasil a novidade! O PSDB anunciou a sua candidata a vice-presidente da República: MARA GABRILLI, nossa senadora por São Paulo. Com essa decisão, assumimos o desafio de apresentar



Senadora Mara Gabrilli, candidata a vice-presidente da República

O Brasil que Queremos com a candidatura de duas mulheres na chapa presidencial: Simone Tebet presidente (MDB) e Mara Gabrilli vice-presidente (PSDB). A candidatura dessas duas senadoras, mulheres fortes, destemidas, corajosas, com uma história que honra o que há de melhor na política brasileira, mostra na prática que não é de extremos que é feita nossa proposta para propor colocar "nas mãos da mulher a transformação". Essa grande inovação passa a compor com destaque esta cartilha.

Buscamos o engajamento de todos para ampliar cada vez mais a participação das mulheres na política. Para isso, convidamos as lideranças, suas equipes e a militância tucana a acessar a **Plataforma Digital PSDB-Mulher** e todo o seu conteúdo: links para nossas redes, palestras, cursos, e-book, Bandeiras Eleitorais, história do PSDB-Mulher, e muito mais.

Com o compromisso de todas, vamos avançar ainda mais!

Yeda Crusius

Nossas presidentes

Elas representam milhares de filiadas que conduziram o PSDB-Mulher desde a sua fundação e contribuíram para a qualificação e ampliação da participação feminina na política.



Yeda Crusius, atual presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB (desde 2016), foi a primeira a presidir o movimento, entre 1999 e 2001

Marisa Serrano presidiu o PSDB-Mulher Nacional de 2001 a 2006



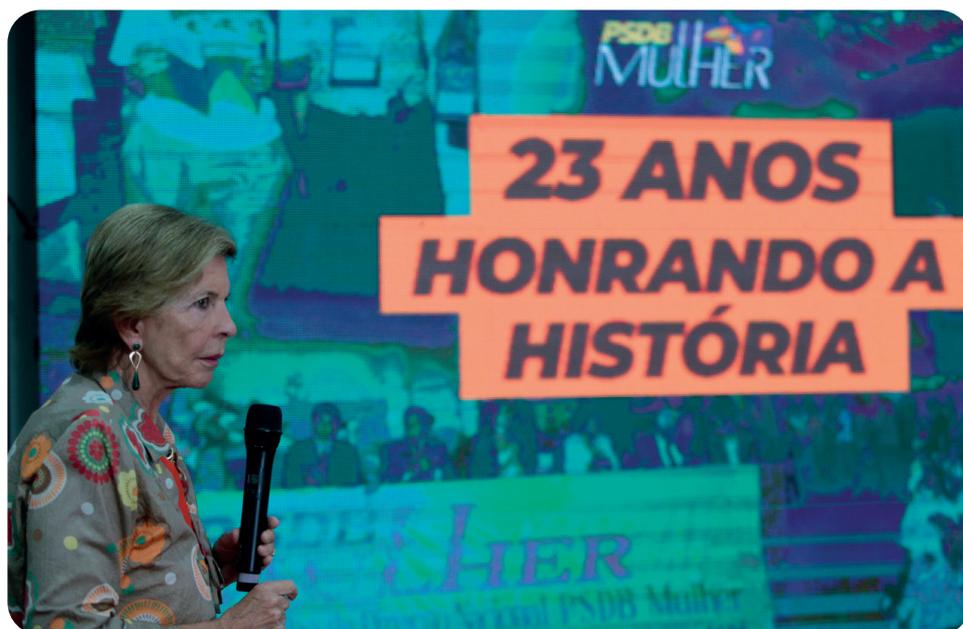
Maria de Lourdes Abadia foi presidente do PSDB-Mulher Nacional entre os anos de 2006 a 2008

Thelma de Oliveira liderou o Secretariado Nacional da Mulher/PSDB de 2008 a 2010, tendo sido reconduzida no período de 2010 a 2012



Solange Jurema, presidente do PSDB-Mulher Nacional por dois mandatos: de 2012 a 2014 e de 2014 a 2016

Apresentação



AGENDA DAS MULHERES TUCANAS PARA O BRASIL QUE QUEREMOS



Sessão solene em alusão aos 20 anos do PSDB-Mulher. Muito ainda por fazer!

Em 2022, teremos no Brasil as primeiras eleições gerais em que o PSDB não apresentará candidato próprio à Presidência da República desde a sua fundação em 1988. A fundação do PSDB durante a Assembleia Nacional Constituinte, inaugurando o período da Constituição do Estado Democrático de Direito vigente até hoje, marcou o compromisso do partido com uma nova agenda para o país. Com a eleição em primeiro turno de Fernando Henrique Cardoso em 1994 e 1998, honramos esse compromisso, e as grandes

transformações lideradas pelo PSDB permitiram a construção de um país democrático e moderno, em acordo com os novos tempos trazidos a partir do final da Guerra Fria (1945/1989) com a queda do Muro de Berlim em 1989.

Nestas eleições estaremos compondo um campo político não como líderes, mas com parceiros defensores de um novo e necessário projeto político para o Brasil, hoje dividido entre extremos. A defesa de um projeto político nacional pelo PSDB é, entretanto, de

fundamental importância para elegermos as lideranças políticas tanto do Poder Executivo – com os governadores, quanto do Legislativo – no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas estaduais. Os eleitos e as eleitas terão a responsabilidade de conduzir a agenda política para os próximos anos, para os 26 estados e Distrito Federal, em meio a esse ambiente polarizado.

Nós, as mulheres tucanas, no PSDB-Mulher trabalhamos ativamente desde a nossa criação, em 1999, para identificar os problemas que afetam nossas comunidades e todo o ambiente nacional, de modo a construir propostas de soluções para esses problemas. Os conteúdos disponíveis na **Plataforma Digital PSDB Brasileiras PSDB-Mulher**, criada em 2020 e sediada no site oficial do nosso Secretariado, mostram essa história e nossas ações.

Case internacional de sucesso, em 2021 a Plataforma Digital PSDB Brasileiras PSDB-Mulher foi identificada e apontada como referência em campanhas virtuais pelo Instituto Nacional Democrata (NDI), sendo considerada exemplo de boas práticas para partidos políticos.

Promovemos encontros em todo o país, cursos em EAD, debates abertos, participamos de eventos na ampla rede de organizações que vão desde a Fundação Konrad Adenauer às Secretarias da Mulher, ativas em todo o espectro político e social do país e no exterior. Filiadas e lideranças nacionais participam dessas ações, além do público que tem acesso a todas elas. Assim temos cumprido nosso disposto no estatuto legal para promover a mobilização e a capacitação política das mulheres, contribuindo para o fortalecimento geral do partido.



Raquel Lyra, uma tucana candidata ao governo de Pernambuco

Hoje, novos desafios se apresentam! Alguns eventos globais recentes trazem a necessidade de nos debruçarmos sobre a realidade mais ampla de um país – e de um mundo – profundamente afetado pelas crises da pandemia do coronavírus (desde 2020) e da nova guerra iniciada com a invasão da Rússia sobre a Ucrânia (2022), com todas as suas consequências econômicas, políticas e sociais. Essa “tempestade perfeita”, dentro da realidade da Era da Internet e da Revolução Industrial 5.0 (Inteligência Artificial), forma a moldura do novo ciclo que identifica o novo milênio, com a ruptura da estabilidade conquistada pela agenda que vinha evoluindo há décadas desde o final da 2ª Grande Guerra (1939/1945), através da cooperação internacional e da prática democrática presentes nos acordos e compromissos internacionais que firmamos, como o da Agenda 2030, do Acordo de Paris e da Agenda ESG, entre outros.

Considerando os pactos construídos a partir da ONU –

Organização das Nações Unidas, demos um especial impulso em direção à implantação da Agenda 2030 no país, com a criação da Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável pelo então presidente Michel Temer. A agenda define muitas das políticas públicas que seguimos e seguiremos até 2030, desde o nível municipal até o federal.



As mulheres sabem o que querem para um Brasil melhor

O termo ESG foi utilizado em relatório publicado em 2004 pelo Pacto Global, braço da ONU que busca engajar empresas para a adoção de boas práticas empresariais, adotando princípios universais para os Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. ESG é a sigla que vem dos termos em inglês “Environmental, Social and Governance” - “Ambiental, Social e Governança”, os quais representam pilares de governança corporativa sustentável. A adesão a esses princípios vem, cada vez mais, influenciando as tomadas de decisão de empresas, governos e indivíduos

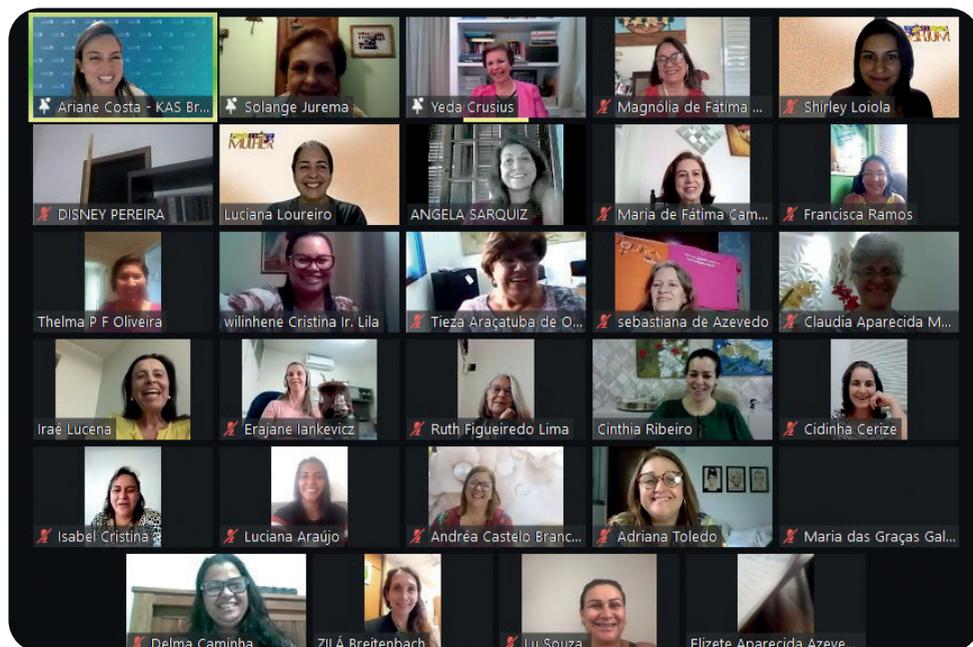
em relação a investimentos, compras e consumo, tendo grande impacto na economia e no desenvolvimento em todo o mundo.

Em 2030, todos nos debruçaremos sobre os resultados efetivamente alcançados, e até lá teremos 8 anos e 3 eleições nacionais (2022, 2026 e 2030). É nesse horizonte temporal que nós, do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB, nos propomos a definir as bandeiras eleitorais em defesa de uma sociedade mais justa e desenvolvida, mais sustentável e menos violenta e desigual, sempre buscando contribuir para colocar o PSDB em um papel de protagonismo na

conquista das transformações de que o Brasil necessita. Para isso, ter **Mais Mulheres na Política** é fundamental.

A Comissão Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foi criada pelo Decreto Presidencial nº 8.892, de 27 de outubro de 2016, com a finalidade de "internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implantação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas".

Já no âmbito nacional, motivadas pela pioneira decisão de realizarmos em 2021 prévias partidárias para a definição do candidato do partido à



Mesmo com a pandemia, mulheres tucanas seguiram sendo capacitadas

PSDB
MULHER

APRESENTAÇÃO



Prévia nacional do PSDB: transparência, democracia e pioneirismo

Presidência da República, promovemos pioneiramente um debate aberto, pela internet, com todos os candidatos tucanos. Por voto direto, via aplicativo, de milhares de filiados, completamos em novembro daquele ano as prévias. A

inovação foi acompanhada durante todo o período por todos os órgãos de divulgação de imprensa do país, colocando o PSDB no noticiário nacional de modo extremamente positivo. Desde então, realizamos 17 painéis de debate pela internet,



Orgulho de ser tucana

todos disponíveis no canal **PSDB Brasileiras PSDB-Mulher** no Youtube, levantando opiniões e buscando responder à pergunta “**O que você quer para seu país e para o seu estado?**”

Iniciamos a seguir, em março deste ano, a *Força-Tarefa Eleições 2022 PSDB-Mulher*, percorrendo 7 Estados e o Distrito Federal com nossa equipe, mobilizando e capacitando mulheres para a política, além de consultar a militância e lideranças regionais sobre os principais desafios para o país. Até junho, realizamos a capacitação por curso específico de 888 mulheres filiadas, pré-candidatas e suas assessorias; coletamos 467 questionários que, preenchidos por elas, foram analisados; gravamos entrevistas com 83 lideranças nos estados visitados; e realizamos 8 painéis de debates que estão disponibilizados em nosso *canal PSDB Brasileiras PSDB-Mulher*, no Youtube. A análise dessa consulta democrática resultou nos temas e projetos que definem prioridades para o enfrentamento dos principais

desafios nacionais e regionais. Em seguida, oferecemos, em julho, em Consulta Pública o conteúdo assim definido, para receber as opiniões dos interessados em contribuir para um Projeto Nacional.



467 questionários preenchidos

O conjunto de opiniões e sugestões coletadas dessas ações resultou na elaboração das *Bandeiras Eleitorais 2022 das Mulheres Tucanas*, que foram validadas em um processo aberto de consulta pública, o qual garantiu a participação de todas

as filiadas. Apresentamos agora essas bandeiras políticas com as quais estaremos andando o país no período eleitoral, apoiando os candidatos e candidatas do

PSDB nos estados em busca da construção de um compromisso com a agenda de políticas públicas a serem defendidas pelas mulheres tucanas.



Consulta Pública
Bandeiras Eleitorais
PSDB-Mulher 2022

O Secretariado Nacional da Mulher/PSDB quer ouvir você sobre as **Bandeiras Eleitorais PSDB-Mulher 2022**, que representam a agenda das mulheres tucanas para o Brasil que queremos: um país mais justo, humano e sustentável.

Por isso, lançamos uma **consulta pública** que estará **aberta até 28 de julho**.

Acesse o site do PSDB-Mulher Nacional:
www.psd-mulher.org.br

Conheça a versão preliminar das Bandeiras construídas coletivamente por meio da Força-Tarefa PSDB-Mulher Eleições 2022, que percorreu oito Estados mobilizando, capacitando mulheres para a política e reunindo mais de 1.000 sugestões e opiniões de pré-candidatas, militantes e lideranças nacionais e regionais. Dê a sua contribuição.

Sua opinião é importante para nós!



As Bandeiras Eleitorais foram submetidas a consulta pública, garantindo que todas as filiadas pudessem participar de sua elaboração



**O BRASIL
QUE QUEREMOS
NA VISÃO
DAS MULHERES
TUCANAS**

BANDEIRAS ELEITORAIS E POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA UMA SOCIEDADE BRASILEIRA
MAIS JUSTA, HUMANA E SUSTENTÁVEL

FORÇA-TAREFA ELEIÇÕES 2022 PSDB-MULHER



**Acesse o e-book com o
QR Code**



A construção das Bandeiras Eleitorais foi narrada em e-book publicado na plataforma digital PSDB Brasileiras PSDB-Mulher

Planejar

PARA CONSTRUIR O BRASIL QUE QUEREMOS

Desde 2020, a pandemia da COVID-19 escancara dois principais aspectos do desafio que o mundo enfrenta nesta década:

(1) o reconhecimento de que o desequilíbrio ambiental tem que ser enfrentado já, sob pena de novas pandemias destruírem a sustentabilidade econômica, social e política do mundo todo, e

(2) a urgência na redefinição de nossas relações políticas, tanto internas quanto internacionais, para o rompimento da polaridade entre extremos que colocam a perigo a democracia e a paz tão duramente conquistadas a partir do final da 2ª Guerra Mundial (1939-1945).

Pensar as estratégias e políticas para o desenvolvimento requer reconhecer nossa realidade atual, marcada pelo alto custo cobrado pela pandemia da COVID-19, tanto em termos econômicos quanto sociais, das sociedades do mundo todo. Envolve também compreender as razões para que este custo tenha se mostrado desproporcionalmente mais alto para as mulheres.

Mulheres foram mais atingidas do que os homens pelo aumento do desemprego causado pela pandemia e também perderam mais renda, especialmente aquelas

A agenda política para os próximos anos deverá propor soluções concretas e efetivas para enfrentar a grave crise que vivenciamos hoje. Para isso, nossos representantes devem ser capazes de implementar uma política e uma gestão pública eficientes.

Para isso, a definição da bandeira do Desenvolvimento Sustentável como prioridade se impõe, já que é requisito para investimentos em todas as áreas, definido pelas empresas que participam do sistema financeiro mundial.

com mais baixa qualificação profissional. Isso não acontece por acaso. As consequências das crises costumam de fato recair de forma mais pesada sobre as mulheres em decorrência de desigualdades de gênero profundamente enraizadas na sociedade.

No Brasil, a face da crise em 2022 se mostra de maneira ainda mais preocupante. Acompanhamos, com preocupação, a volta da inflação e a estagnação da economia, inúmeros retrocessos em conquistas sociais obtidas a duras custas, o aumento da população em situação de extrema pobreza, a volta da fome, o desmantelamento de programas sociais. Ações efetivas visando à retomada do crescimento econômico com sustentabilidade, a volta do controle sobre a inflação e o estímulo aos investimentos, gerando oportunidades, emprego e renda, são necessárias e urgentes.

A saída desta crise exige que nossos gestores sejam capazes de implementar uma política econômica e uma gestão pública eficientes. Elas são ferramentas indispensáveis para promover e implementar as políticas sociais que o país necessita.

A saída desta crise também exige avançarmos em direção à real igualdade de oportunidades entre homens e

mulheres. Para isso, é necessário incentivar e fortalecer o empreendedorismo feminino, qualificar as mulheres para o mercado de trabalho e garantir as condições para que as mulheres possam conquistar sua autonomia financeira.

O que é bom para a igualdade de gênero também é bom para a economia e para a sociedade!

As mulheres tucanas mobilizadas pela Força-Tarefa Eleições 2022 PSDB-Mulher, assim como as lideranças regionais e nacionais, estão cientes da complexidade dos desafios que temos a enfrentar. Por isso, elegeram o Planejamento como estratégia política fundamental para construir o Brasil que queremos! A partir das vozes ouvidas neste processo, foram elencadas as 10 bandeiras eleitorais que apresentamos a seguir.

BANDEIRA

Planejamento

- 1 A volta da inflação é um retrocesso inaceitável, que castiga os mais pobres. Não à volta da inflação!
- 2 Mais investimentos, mais oportunidades: por políticas públicas capazes de atrair investimentos, gerando mais e melhores oportunidades de emprego e renda para todos.
- 3 Por uma gestão pública transparente, eficiente e livre da corrupção!
- 4 Instâncias fortalecidas: fortalecimento das instâncias executoras e fiscalizadoras das políticas públicas: Conferências, Conselhos, Secretarias de Governo, etc.
- 5 Desenvolvimento se promove com união e cooperação!
- 6 Proteger o meio ambiente é garantir o desenvolvimento sem comprometer o futuro!
- 7 Planejamento urbano: investir na acessibilidade é promover justiça!
- 8 Não à discriminação!
- 9 Cargos iguais, salários iguais!
- 10 Assédio no trabalho é crime! Pelo fim da discriminação e do assédio no ambiente de trabalho.

*Mais investimentos,
mais oportunidades!*

*Não a volta
da inflação!*

**BANDEIRAS
ELEITORAIS**

ELEIÇÕES 2022

Saúde é para Todos

A pandemia da COVID-19, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 2020, levou o mundo todo a uma gigantesca transformação, com o fechamento de fronteiras e isolamento de populações inteiras até o limite do lockdown, enquanto a vacina não foi inventada e produzida globalmente.

A prioridade da SAÚDE presente em todas as pesquisas de opinião deve ser política pública que inclua a totalidade da população, pois o vírus ataca indiscriminadamente, não fazendo diferença de idade, renda, cidade, sexo ou religião. Negar o reconhecimento dessa realidade poderia ocasionar uma repetição do erro de quando surgiu a AIDS, que foi inicialmente classificada como “doença gay” levando a uma política pública de prevenção e combate segmentada, direcionada a apenas uma parcela da população, o que favoreceu sua disseminação geral. Somente quando entendida como pandemia, levando à

prática de uma política global de prevenção e tratamento, baseada na cooperação mundial, é que seu controle pôde ser praticado com maior eficiência.

Mais de uma vez em sua história, o PSDB foi o partido que permitiu ao Brasil se destacar como condutor das necessárias transformações em situações de crise. Primeiramente, com o Ministro da Saúde José Serra, conduzindo uma política de quebra de patentes e produção de genéricos e do “coquetel da AIDS”, rompendo monopólios



Rubem Silva

Ministro José Serra: quebra de patentes salvou vidas

de fabricação por parte de laboratórios poderosos. Em 2021, o então Governador João Doria foi pioneiro no país e no mundo, trazendo para o Instituto Butantan a tecnologia e os direitos de produção de uma vacina contra a COVID-19.

Por sua atuação, José Serra foi homenageado pela Organização Mundial da Família (WFO) na sede da ONU. E, hoje, estima-se que no Brasil o número de mortes por COVID-19 teria sido muito maior não fosse a iniciativa de João Doria de trazer a produção da vacina da COVID-19.

O vírus contamina sem considerar as diferenças na população. Assim, levantamos a bandeira **SAÚDE É PARA TODOS**. Essa política pública é de natureza transversal, ou, seja, necessita de forte integração com as demais, como a Política de Ciência e Tecnologia, passando pela da Educação, da Indústria, até a preparação dos agentes de saúde e tratamento

local das doenças por hospitais e postos de saúde.

A prioridade da SAÚDE deve ser política pública que inclua a totalidade da população, não fazendo diferença de idade, renda, cidade, sexo ou religião.

A pandemia acendeu um sinal de alerta sobre a necessidade e importância de fortalecermos e qualificarmos cada vez mais o nosso SUS, sistema descentralizado ao nível do município, mas coordenado pela política do Governo Federal em parceria e consonância com os governos estaduais e municipais. Nestas eleições gerais de 2022 serão eleitos os parlamentares que analisarão e aprovarão os orçamentos públicos e as leis que valem para todos, e os governadores que conduzirão a política federativa, ao longo dos próximos anos.

A estruturação do sistema para tratamento das sequelas da “COVID Longa” exigirá que gestores públicos de saúde da União, Estados e municípios encontrem juntos as soluções para financiamento e viabilização do tratamento e recuperação dos usuários.

A realidade da saúde mental da população também é preocupante, necessitando que o SUS fortaleça e qualifique a rede de atenção em saúde mental em todo o país.

O tratamento de pacientes com COVID Longa é considerado por especialistas como um novo desafio a ser enfrentado pela medicina e pelo SUS.

Assim, entendemos que melhorar a saúde da população

significa, além de enfrentar as antigas e conhecidas enfermidades e os antigos e conhecidos desafios para o fortalecimento do sistema, estarmos preparadas para os novos desafios, derrubando preconceitos e adequando o sistema para as novas realidades que se impõem.

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a pandemia da COVID-19 exerceu um efeito “devastador” sobre a saúde mental e o bem-estar das populações das Américas.

Segue o roteiro das nossas bandeiras na área da Saúde, assim como trazido pelo posicionamento das nossas 888 inscritas na Força-Tarefa Eleições 2022 PSDB-Mulher.



Instituto Butantan: produzindo vacinas contra a Covid-19 no Brasil

- 1 Saúde integral para todos, em todas as idades!
- 2 Fortalecimento da rede de atenção à saúde da mulher.
- 3 Atendimento humanizado no pré-natal, parto e puerpério.
- 4 Chega de violência obstétrica!
- 5 Vacinas salvam vidas!
- 6 Cuidar é educar, prevenir e promover a saúde.
- 7 Saúde bucal é direito de todos!
- 8 Fortalecimento e qualificação da Rede de Atenção em Saúde Mental.
- 9 Atendimento digno e humanizado para dependentes químicos.
- 10 Redução das filas de espera para exames e consultas especializadas.
- 11 Telemedicina é saúde mais perto do cidadão, menores custos e redução nas filas de espera.
- 12 Tecnologia a serviço de um atendimento mais qualificado e ágil ao usuário do SUS.
- 13 Saúde perto de casa!
- 14 Remédio em casa para pessoas idosas, com dificuldades de locomoção e que necessitam de medicamentos de uso contínuo.

BANDEIRA

Saúde

15 Fortalecer a regionalização: mais hospitais e centros de referência especializados, aumentando a resolutividade

16 Apoio multidisciplinar e especializado ao autista e à sua família.

17 Centros de referência regionalizados para atendimento qualificado e integral a pessoas com deficiência.

18 Ambulatórios multiprofissionais para recuperação da COVID Longa.

19 Saúde para a diversidade: qualificação e humanização dos profissionais para acolhimento e atendimento da população LGBTQIA+.

20 Criação e qualificação de Ambulatórios Trans, com atendimento integral humanizado.

21 Saúde é acesso a remédios!



PSDB MULHER
Saúde é para todos!
BANDEIRAS ELEITORAIS
ELEIÇÕES 2022

Chega de violência obstétrica!



Saúde perto de casa!

PSDB MULHER
Saúde é para todos!
BANDEIRAS ELEITORAIS
ELEIÇÕES 2022

**Educação
Transformadora
para Todos:
DA PRIMEIRA
INFÂNCIA AO IDOSO**

O Brasil já apresentava um baixo desempenho nos rankings internacionais de qualidade do ensino. Este quadro foi particularmente agravado com a pandemia da COVID-19.

Para a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), além das reformas estruturais necessárias e há muito em andamento, será preciso um imenso esforço e muitos investimentos para retomar os vínculos dos alunos com a escola, bem como os processos e as rotinas de aprendizagem.

Por outro lado, a pandemia acelerou um processo que já vinha ocorrendo de forma muito lenta e gradual: a incorporação de novas tecnologias de aprendizagem na rotina escolar. As novas ferramentas de ensino à distância (EAD), ensino híbrido e outras estão aí e não podemos ignorá-las! Mais do que isso, precisamos agir para que todos tenham acesso a elas, sob o risco

de aumentarmos ainda mais a já enorme desigualdade de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento que temos hoje no Brasil.

De acordo com a UNICEF, com a pandemia o país corre o risco de regredir duas décadas no acesso à educação, com prejuízo ainda maior entre as crianças com idade entre 6 e 10 anos.

Garantir uma educação transformadora demanda a valorização e qualificação continuados dos docentes, a garantia de recursos para o transporte escolar, a constante melhoria e modernização da estrutura das escolas e a incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Assegurar uma educação de qualidade demanda um olhar para a inclusão, e significa formar cidadãos preparados para uma vida em comunidade, com autonomia e respeito às diferenças.

A educação transformadora demanda a valorização e qualificação continuada dos docentes e modernização da estrutura das escolas. É inclusiva, começa com uma abordagem qualificada à Primeira Infância e prepara adolescentes e jovens para a vida e para o mercado de trabalho.

A educação transformadora começa com uma abordagem qualificada à Primeira Infância. É necessário que as escolas de Educação Infantil retomem com brevidade suas atividades, de maneira plena, assegurando este que é um direito das crianças e das famílias, promovendo o desenvolvimento integral desde a Primeira Infância e garantindo às mães as condições para que possam trabalhar.

A educação transformadora exige escolas de tempo integral, as quais ofereçam aos estudantes atividades de contraturno voltadas ao esporte, à cultura, ao meio ambiente e ao aprendizado de línguas estrangeiras.

A educação transformadora prepara adolescentes e jovens, seja pelo Ensino Médio, por meio dos cursos técnicos profissionalizantes ou pelo ensino superior, para a vida e para o mercado de trabalho, contribuindo para a mobilidade social e para a redução das desigualdades sociais.

Propor uma educação transformadora para todos, da Primeira Infância ao idoso, implica compreender que o aprendizado estimula o pensar, promove a autonomia e se constrói ao longo de toda a vida.

Para construir uma nova realidade para o país, as mulheres tucanas defendem as seguintes bandeiras para a Educação:.



Desenvolvimento integral da Primeira Infância: Educação Infantil de qualidade com garantia de vagas.



Creche é direito da criança e da família.

3 Escolas de turno integral, construindo a cidadania!

4 Criar mecanismos de participação para que as crianças opinem e participem das políticas públicas em suas cidades.

5 Escolas profissionalizantes, preparando para a vida e para o mercado de trabalho.

6 Ensino Superior: garantia de recursos para ensino e pesquisa, com bolsas de estudos para alunos de baixa renda.

7 Educação inclusiva: qualificação dos professores e adequação das escolas para atendimento a alunos com deficiência.

8 Educação transformadora para todos os ciclos de vida.

9 Transporte escolar é garantia de acesso à escola!

10 Merenda escolar de qualidade para todos os alunos!

11 Valorização e qualificação permanente dos professores.

12 Apoio para que mães possam dar continuidade aos estudos.

13 Conectividade, inclusão digital e qualificação para o trabalho virtual.

14 Qualificação profissional para mulheres.

Inovação, Ciência e Tecnologia:

**A SERVIÇO DE TODOS
OS CIDADÃOS**

BANDEIRA

Inovação
Ciência
Tecnologia

É cada vez mais evidente que as políticas públicas não podem prescindir dos conhecimentos, das informações e das ferramentas que a ciência e a tecnologia nos proporcionam. As novas tecnologias vieram para ficar – e devem ser colocadas a serviço do bem-estar das pessoas e do desenvolvimento. É que hoje é chamado de “Sociedade 5.0”, na qual a tecnologia e as informações que ela coloca à nossa disposição são utilizadas não somente para o desenvolvimento econômico, mas, também, como meio de gerar bem estar social e soluções para problemas do mundo, como os ambientais.

podemos prevenir, diagnosticar e tratar, com tecnologia avançada, doenças que até há pouco eram consideradas intratáveis – o desenvolvimento, em tempo recorde, de vacinas contra a COVID-19 que já salvaram milhões de vidas, é o exemplo mais recente. Graças à ciência e à tecnologia, é possível monitorar, pelas imagens fornecidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e junto ao Sistema de Vigilância da Amazônia-SIVAM, em tempo real, a situação de desmatamento da Amazônia.

A tecnologia aumentou a produtividade no campo e nas cidades, fornecendo conhecimento, insumos e ferramentas para que todos

A ciência e a tecnologia nos proporcionam conhecimentos e informações que devem ser acessíveis a todos. Os governos também precisam levar em conta esses conhecimentos e informações para construir e implementar políticas públicas melhores, que beneficiem verdadeiramente toda a população

Sem o conhecimento científico, andamos às cegas. Graças aos avanços da ciência,

possam criar novas oportunidades e atuar com mais eficiência e agilidade. E possibilita,

também, que o cidadão acesse com maior rapidez e facilidade diversos serviços públicos dos quais necessita.

Os benefícios da tecnologia, entretanto, não vêm chegando a todos de maneira equânime. Pesquisa recente indicou que 46 milhões de brasileiros estavam desconectados da internet – o que cobrou um elevado preço, durante a pandemia da COVID-19, em termos de acesso à educação: segundo dados da Unicef, no Brasil quatro milhões de estudantes matriculados tiveram dificuldades de acesso à internet, o que contribuiu para o aumento da evasão escolar durante a pandemia em 5% para alunos do Ensino Fundamental e em 10% para alunos matriculados no Ensino Médio.

Durante a pandemia, milhares de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade social ficaram desassistidos pelo sistema de proteção, ao

As novas tecnologias reduzem distâncias, disponibilizam soluções e devem, cada vez mais, ser colocadas a serviço das pessoas.

se verem impossibilitados de requerer benefícios sociais por não terem acesso à internet ou a um celular. A desconexão os privou de exercer seus direitos de cidadania, agravando ainda mais seu quadro de vulnerabilidade.

A falta de conectividade e acesso à era digital são, cada vez mais, fatores de agravamento das desigualdades sociais e de oportunidades. Entendendo ser fundamental e urgente investir para mudar essa realidade, as mulheres tucanas mobilizadas pela Força-Tarefa Eleições 2022 PSDB-Mulher elencaram as seguintes prioridades para a Inovação, Ciência e Tecnologia:

BANDEIRA

**Inovação
Ciência
Tecnologia**

BANDEIRA

Inovação
Ciência
Tecnologia

1 Acesso e uso das novas tecnologias como instrumento de inclusão, de melhoria de qualidade de vida, de redução da violência e das desigualdades.

2 Mulheres conectadas: acesso da mulher à era digital.

3 Sociedade 5.0: o foco do desenvolvimento de soluções tecnológicas são o bem-estar humano, a qualidade de vida e a resolução de problemas sociais, sem agredir o meio ambiente, construindo modos de vida mais inteligentes, eficientes e sustentáveis.

4 Inclusão digital: igual acesso para todos aos benefícios da tecnologia.

5 Governo digital: serviços públicos acessíveis pela internet.

6 Redes de monitoramento e segurança para a proteção de mulheres vítimas de violência.

7 Valorização dos institutos de pesquisa e universidades públicas.

Inclusão digital

PSDB
MULHER
*Mulheres
conectadas!*

**BANDEIRAS
ELEITORAIS**

ELEIÇÕES 2022

Produzir e Consumir

**PARA GARANTIR
DESENVOLVIMENTO COM
SUSTENTABILIDADE**

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS-12) da Agenda 2030, que propõe esforços no sentido de “garantir padrões de consumo e produção sustentáveis”, acende um alerta sobre a necessidade de sensibilizar as sociedades a respeito da importância de promover o desenvolvimento econômico por meio de uma gestão responsável dos recursos naturais. Isso envolve o compromisso de todos – consumidores, empresas, nações – com a realização de escolhas conscientes, as quais reduzam o desperdício e o impacto do consumo no meio ambiente.

impacto ambiental; a redução na geração de resíduos e seu correto manejo, descarte e destinação; o engajamento de empresas com a adoção de práticas sustentáveis, entre outras iniciativas, são estratégias fundamentais para não nos perdermos em uma falsa discussão que contraponha o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente.

O Brasil possui riquezas inestimáveis, representadas por sua abundante fauna e flora distribuídas em diferentes biomas, reservas minerais, água doce e múltiplas fontes de energia limpa. A exploração irresponsável

A conscientização das populações e o engajamento de empresas com a adoção de práticas sustentáveis são estratégias essenciais para não nos perdermos em uma falsa discussão que contraponha o desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente.

A conscientização das populações para o desenvolvimento sustentável e para a necessidade de adoção de novos hábitos de vida e padrões de consumo; o desenvolvimento de tecnologias e o uso de energias limpas, com baixo

de nossos recursos naturais, a falta de fiscalização sobre as derrubadas e queimadas, o manejo inadequado de resíduos, todos esses e outros fatores contribuem para a degradação ambiental. Isso não somente

compromete a sustentabilidade de nosso desenvolvimento, como também cria barreiras internas e externas a nossos produtos, que perdem em competitividade e valor.

Queimar floresta é queimar dinheiro

Hoje, a preservação ambiental é uma importante fonte de recursos. Isso porque, cada vez mais, indivíduos, empresas e países investem em fundos de energia limpa e no financiamento de projetos ambientais voltados à redução de emissões de carbono e à preservação e recuperação de florestas. O Brasil tem o potencial de ser o maior exportador de serviços ambientais do mundo, gerando riquezas a partir da preservação do meio ambiente.

O Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo. São 11 milhões de toneladas a cada ano! Como se não bastasse, o país também é um dos que menos pratica a reciclagem, destinando pouco

mais de 145 mil toneladas de todo esse material para os processos de reutilização e reaproveitamento. É preciso mudar essa realidade.

No Brasil, vulnerabilidade e exclusão social convivem com ambientes degradados, sem acesso a serviços públicos e com baixo padrão de sustentabilidade. O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil, lançado em julho de 2022, utiliza como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e mostra que os 100 municípios com piores desempenhos no ranking localizam-se nas regiões Norte e Nordeste do país, sendo que as três capitais com pior desempenho são de estados pertencentes à Amazônia Legal. Precisamos mudar essa realidade!

As 888 mulheres tucanas, bem como as lideranças mobilizadas na Força-Tarefa Eleições 2022 PSDB-Mulher, identificam a sustentabilidade como desafio a ser enfrentado e levantam as seguintes bandeiras:

BANDEIRA
Desenvolvimento
Sustentável

BANDEIRA

Desenvolvimento
Sustentável

1 Consumo consciente e sustentável, meio ambiente preservado!

2 Desenvolvimento local é valorização da cultura e respeito ao meio ambiente.

3 Amazônia: a maior riqueza é a floresta em pé!

4 Turismo se faz preservando o meio ambiente!

5 Pelo uso de fontes limpas e renováveis de energia.

6 Não aos lixões: por um correto manejo dos resíduos sólidos.

7 Água limpa e esgoto tratado, mais saúde e sustentabilidade.

8 Moradia digna, com escritura em nome das mulheres.

PSDB
MULHER

*Não aos
lixões!*

**BANDEIRAS
ELEITORAIS**

ELEIÇÕES 2022

*Consumo consciente,
meio ambiente preservado*

PSDB
MULHER

*Energia
limpa!*

**BANDEIRAS
ELEITORAIS**

ELEIÇÕES 2022

*Amazônia
A maior riqueza é a floresta em pé*

Segurança Pública

**PARA GARANTIR
A VIDA:
TODOS JUNTOS POR
UMA CULTURA DA PAZ**

Reduzir todas as formas de violência e as taxas de mortalidade a elas relacionadas, promovendo sociedades pacíficas e inclusivas, é um anseio de toda a sociedade – não somente no Brasil. Não por menos, a promoção da paz, da justiça e o fortalecimento das instituições democráticas é um dos Objetivos destacados na Agenda 2030.

Segundo o Atlas da Violência, em 2019 cerca de 64 jovens foram assassinados a cada dia no Brasil

O Brasil ocupa um indesejável lugar de destaque no mundo em função do elevado número de assassinatos registrados em seu território. Adolescentes e jovens são a população que mais apresenta risco de ser vítima de homicídio no país. É preciso dar um basta na

violência que assola o Brasil e é fonte constante de preocupação.

As raízes da violência são diversas e complexas – e exigem um conjunto de ações políticas coordenadas e integradas para seu enfrentamento. A implantação de uma Cultura da Paz deve envolver toda a sociedade e suas instituições, sem prejuízo às ações voltadas à prevenção, à repressão e ao controle da criminalidade; de ações articuladas entre o poder público e as comunidades; e de um planejamento urbano que privilegie espaços e equipamentos públicos adequados.

No contexto da violência geral, damos destaque aos índices inaceitáveis de violência contra as mulheres ainda registrados no Brasil e no mundo. Em março de 2021, o diretor-geral da OMS ressaltou que a violência contra as mulheres é endêmica em todos

A implantação de uma Cultura da Paz deve envolver toda a sociedade e suas instituições, ações articuladas entre o poder público e as comunidades e um planejamento urbano que privilegie espaços e equipamentos públicos adequados.

os países e culturas, causando danos a milhões de mulheres e suas famílias – e foi agravada pela pandemia de Covid-19. De fato, acompanhamos, estarecidos, a explosão dos casos de violência contra as mulheres no Brasil, especialmente durante os dois primeiros anos da pandemia.

O risco de retorno a uma certa “naturalização” da violência contra as mulheres representa mais um retrocesso inaceitável, diante de conquistas duramente alcançadas ao longo de anos de lutas, com resultados significativos, porém, ainda insuficientes.

O fortalecimento e a ampliação da participação política feminina são fundamentais para pavimentar o caminho da eliminação de todas as formas de opressão contra as mulheres.

A violência política é mais uma realidade que precisamos enfrentar e combater para seguir avançando, agora com o respaldo da Lei nº 14.192/2021 de combate à violência política contra a mulher

É preciso avançar muito mais na direção de um fortalecimento das instituições e estruturas de prevenção à violência contra as mulheres e de proteção às mulheres vítimas de violência. Por isso, visando combater as raízes e os efeitos da violência, erguemos as seguintes bandeiras para construir uma sociedade mais pacífica e inclusiva:

1 Prevenção da violência começa na infância: pela inserção da disciplina da Cultura da Paz nas escolas.

2 Violência contra a mulher é inaceitável! Disque 180 e denuncie!

3 Todos unidos por uma Cultura da Paz.

BANDEIRA
*Segurança
Pública*

BANDEIRA

Segurança
Pública

4

Fortalecimento das estruturas de proteção para cumprimento da Lei Maria da Penha e da Lei do Feminicídio: por mais Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) 24h, Patrulhas Maria da Penha, espaços de acolhimento (Casas-abrigo, Casa da Mulher Brasileira) e Centros de Referência dos Direitos da Mulher nos municípios.

5

Por mais parcerias com os municípios para a proteção das mulheres.

6

Fomento às casas de apoio às mulheres vítimas de violência, em parceria com as organizações da sociedade civil (Terceiro Setor).

7

Violência política contra a mulher: vamos dar um basta! Pelo cumprimento da Lei n. 14.192/2021.

8

Destaques orçamentários para ampliação dos recursos financeiros destinados a ações e políticas de proteção às mulheres vítimas de violência!

PSDB
MULHER

*Cultura
da Paz*

**BANDEIRAS
ELEITORAIS**

ELEIÇÕES 2022

*Violência contra a mulher
é inaceitável!*

PSDB
MULHER

*Cultura
da Paz*

**BANDEIRAS
ELEITORAIS**

ELEIÇÕES 2022

*Violência contra a mulher:
vamos dar um basta!*

Políticas Públicas para Mulheres: POR UM NOVO PACTO SOCIAL

BANDEIRA

Políticas Públicas para Mulheres

Diversas vêm sendo as conquistas das mulheres no processo de ampliação de sua participação na política e em espaços de poder e de decisão. Entre os exemplos dessas conquistas, estão a Lei das Eleições (9.504/1997), que estabelece que cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo; a Lei do FEFC (13.487/2017), a qual institui o Fundo Especial de Financiamento de Campanha; e a resolução do TSE 23.607/2019, que determina que os partidos políticos destinem, no mínimo, 30% do montante do Fundo Eleitoral e do tempo de rádio e TV para as campanhas de suas candidatas. Os tribunais têm sido, também, vigilantes na exigência do cumprimento das leis relativas à igualdade de gênero, para que os partidos políticos as respeitem.

Reproduzir a realidade da população, na qual mais de 50%

são mulheres, é um dos objetivos de organizações nacionais e internacionais, como a ONU, traduzindo-se na prática pela busca do preenchimento de 50% dos cargos de poder e decisão com as mulheres. Nessa direção, um número cada vez maior de prefeitos e governadores, sejam homens ou mulheres, tem assumido o compromisso 50-50, trazendo a equidade de gênero para o núcleo da administração pública. O mesmo acontece com as empresas, com o reconhecimento de que mais mulheres nos cargos de chefia trazem melhores resultados e proporcionam um ambiente mais participativo e próprio para a cooperação e a eficiência no trabalho.

Políticas públicas pensadas e implementadas *para* as mulheres buscam combater as diferentes formas de discriminação contra as mulheres e a desigualdade de gênero, agindo tanto sobre suas

A igualdade de gênero é boa para a economia e para toda a sociedade. O olhar feminino traz mais justiça, transparência e efetividade para as políticas públicas.

causas quanto sobre seus efeitos. Elas devem, assim, promover o empoderamento e a emancipação das mulheres por meio de ações e programas diferenciados com foco no gênero.

Políticas públicas pensadas e implementadas *pelas* mulheres são universais e geram retorno para a sociedade como um todo: homens, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, etc. O olhar feminino traz mais justiça, transparência e efetividade às políticas públicas. Por isso, uma maior presença das mulheres nos postos de poder é necessária.

O caminho para uma sociedade mais solidária, justa e próspera passa por reconhecermos que nossa diversidade é nossa maior riqueza. Ao mesmo tempo, por entendermos e enfrentarmos as distintas fragilidades a que estão expostos os indivíduos de diferentes grupos sociais minoritários, os quais se potencializam quando somados, gerando ainda maiores vulnerabilidades.

São diversas as realidades, demandas e necessidades de pessoas de diferentes idades, classes sociais, gêneros e orientações sexuais, raças e etnias, que vivem no campo ou na cidade, que possuem deficiências, etc. As políticas públicas precisam conhecer essas realidades, reconhecendo e valorizando as diferenças, promovendo a inclusão e contribuindo para a luta contra todas as formas de preconceito e discriminação.

Mulheres são diversas! Mulheres negras, pobres, com deficiência, idosas, lésbicas, bissexuais e transexuais estão ainda mais sujeitas à discriminação, exclusão social e violência.

A justiça social deve ser promovida com um tratamento diferenciado aos diferentes. Em todos os níveis de governo e nos parlamentos, precisamos de representantes comprometidos com a formulação e implementação de políticas públicas que promovam, verdadeiramente, a igualdade de oportunidade para todos e para

BANDEIRA

**Políticas
Públicas
para
Mulheres**

BANDEIRA

**Políticas
Públicas
para
Mulheres**

todas, com equidade, respeitando e valorizando as diferenças.

A sociedade percebe, cada vez mais, que mais mulheres na política mudam a política para melhoraconstroemumasociedade mais humana e solidária. Não por menos, “garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública” é uma das metas da Agenda 2030 para

o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Porém, ainda resta muito a ser feito para que essa participação se concretize de fato, e que a paridade de gênero seja uma realidade no Brasil. Precisamos avançar ainda mais, com a participação efetiva dos partidos políticos nesse processo. Por isso, as mulheres tucanas se unem em torno do fortalecimento do compromisso de todos com as seguintes pautas:

1

Mais mulheres na política! Aplicação da proporção 50-50 no preenchimento das candidaturas proporcionais para cada sexo, com destinação proporcional do fundo partidário e do tempo de rádio e TV para ambos os sexos e autonomia das mulheres para o gerenciamento de seus recursos (financeiro e tempo de rádio e TV).

2

Paridade de gênero! Ampliar o compromisso com o fortalecimento da participação política das mulheres e com a paridade de gênero (50-50) em todos os espaços de poder e de tomada de decisão:

No Poder Executivo: paridade de gênero na ocupação de cargos de 1º, 2º e 3º escalões dos Governos Federal e Estadual; nas Empresas Públicas; nos Conselhos de Administração; no Ministério Público e nas Defensorias Públicas; e demais espaços.

BANDEIRA

**Políticas
Públicas
para
Mulheres**

No Poder Legislativo: paridade de gênero nas Mesas Diretoras da Câmara Federal, das Assembleias Legislativas e das Câmaras Municipais e Distrital; nos Tribunais de Contas, com o aumento do número de mulheres Conselheiras; nas Comissões Parlamentares; entre outros.

No Poder Judiciário: paridade de gênero na ocupação de postos de comando na Administração Judiciária; ampliação do número de mulheres ocupando o posto de Desembargadora e Ministra dos Tribunais Superiores; etc.

Nos partidos políticos: paridade de gênero nas Comissões Executivas e nos Diretórios nacionais, estaduais e municipais.

3 Garantir, por meio do aprimoramento das legislações federal e estadual, a paridade de gênero nos espaços de liderança, de poder e de tomada de decisão.

4 Perspectiva de gênero nos planos, orçamentos e estatísticas: ampliação dos recursos orçamentários (rubrica orçamentária) para fortalecimento das políticas públicas para as mulheres.

5 Inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, valorizando as suas potencialidades, com qualificação e requalificação profissional, com especial enfoque para as mulheres.

6 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência a familiares idosos, com deficiências e com doenças crônicas, majoritariamente prestado por mulheres, disponibilizando serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social e promovendo a responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família.

BANDEIRA

Políticas
Públicas
para
Mulheres

7

Apoio à PEC 433/2014, de autoria de Mara Gabrilli, a qual inclui os cuidadores e atendentes pessoais de pessoas com deficiência entre os beneficiários com requisitos e critérios diferenciados para aposentadoria.

8

Homofobia é crime! Não à discriminação de gênero e ao preconceito!

9

Racismo é crime!

10

Combate ao etarismo: valorização e inclusão das pessoas idosas.

11

Empreendedorismo feminino: qualificação e microcrédito facilitado para que as mulheres possam empreender mais e melhor!

PSDB
MULHER

50-50

Mais mulheres na politica

BANDEIRAS
ELEITORAIS

ELEIÇÕES 2022

PSDB
MULHER

Paridade de gênero

50-50

BANDEIRAS
ELEITORAIS

ELEIÇÕES 2022

RUTH CARDOSO, FONTE DE INSPIRAÇÃO



Ruth Cardoso foi uma das principais incentivadoras do PSDB-Mulher.

Nas conversas com as mulheres tucanas, Ruth Cardoso sempre afirmava ser fundamental a conquista de espaços, pois o ambiente político era historicamente masculino. Essa luta, porém, dependia de esforços pessoais.



Antropóloga e professora universitária brasileira, ela defendia o aperfeiçoamento e o estudo como únicas alternativas para alcançar as conquistas desejadas. Daí a necessidade de promover debates, cursos e discussões permanentes para fortalecer a luta das mulheres.

O PSDB-Mulher, desde sua fundação, inspira-se nos ensinamentos, no exemplo e na força de Ruth Cardoso! O trabalho que hoje apresentamos também é fruto dessa inspiração!

À Dona Ruth, nosso

Muito Obrigada!

Prezada candidata,

O Secretariado Nacional da Mulher/PSDB foi criado em 1998, sendo institucionalizado em 15 de maio de 1999, durante a 5ª Convenção Nacional da legenda, conforme consta em Ata da Comissão Executiva Nacional. **No ano 2000, o PSDB-Mulher Nacional foi constituído com a aprovação do nosso Regimento Interno.** Neste ano, completamos, portanto, 23 anos de uma profícua jornada. A partir de sua criação percorremos o país nos organizando em todos os estados, e temos como meta completar nossa rede em todos os municípios onde nosso partido está organizado.

As mulheres tucanas conquistaram o direito a voz e voto nas Comissões Executivas Nacional, Estaduais, Distritais e Municipais, previsto nos Artigos 73, 90 e 108 do Estatuto do PSDB. Em 2000, além da aprovação do Regimento Interno do PSDB-Mulher - registrada no Diretório Nacional, foi elaborada a primeira versão da Cartilha do Curso de Formação Política para Mulheres Tucanas.

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apenas 9.204 (31,6%) mulheres concorreram a um cargo eletivo nas Eleições Gerais de 2018. Destas, 290 foram eleitas. Mesmo as **mulheres** representando **53% do eleitorado brasileiro**, a participação delas na política é numericamente irrisória, e essa maioria não se traduz em representação no resultado das eleições. As mulheres brasileiras ocupam 15% das cadeiras da Câmara dos Deputados. Já no Senado Federal brasileiro, o número é ainda menor: 12,4%.

O PSDB-Mulher tem realizado um esforço permanente para combater essa vergonhosa sub-representatividade feminina, oferecendo capacitação e formação política para as mulheres, que tem sido inclusiva e qualitativamente transformadora. **Em 2018, elegemos 16 deputadas estaduais e oito federais, além**

de uma senadora, o que representou o aumento de 60% da bancada feminina do PSDB na Câmara dos Deputados e de 33% nas Assembleias Legislativas, em relação às eleições de 2014. No pleito de 2020, elegemos 55 prefeitas, entre elas, a única prefeita de capital, Cinthia Ribeiro. Elegemos também 64 vice-prefeitas e 719 vereadoras. Pouco ainda diante do futuro, onde a paridade de gênero será o padrão.

Seguindo a estratégia partidária, crescemos em população governada por mulheres tucanas. **Subimos para mais de 3,4 milhões, quase o dobro do resultado anterior**, confirmando o acerto da estratégia do partido que guiou as eleições de 2020, resultando no avanço do número de mulheres eleitas para governar centros urbanos com mais de 200 mil habitantes. Desconsiderando as capitais, cinco ficaram sob o comando de uma tucana.

Em um país caracterizado por uma das maiores desigualdades do mundo e pela violência, onde as mulheres são silenciadas pela cultura e pela própria violência política, ocupar mais espaços de poder é vital para que políticas públicas possam ser propostas e executadas por mulheres na política, pois onde isso ocorre, registra-se um grau de desenvolvimento humano e social para todos.

Diante da relevância desse cenário desejado para a definição de políticas públicas de inclusão das mulheres, entendemos que é imprescindível o engajamento de todas as mulheres e homens do PSDB. No ano de 2022, esse engajamento ganha a oportunidade de se apresentar e crescer na campanha das candidatas que concorrerão às eleições gerais de 2022.

Para isso, o **Secretariado Nacional da Mulher/PSDB, apresenta esta Carta-Compromisso, pautada no Planejamento Estratégico do**

PSDB-Mulher Nacional 2021/2022, e vem solicitar que a prezada companheira candidata analise e se manifeste, com sua adesão, aos compromissos abaixo listados.

Colocando-nos à sua disposição para o que for considerado necessário,

Cordialmente,

Yeda Crusius

Presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB

Considerando que:

— o Brasil está imerso em uma profunda crise, de natureza ampla, pois é política, econômica, social e ambiental. Agravada pela pandemia da Covid-19, essa crise traz um concreto perigo aos que, como nós, buscamos, como ativistas políticas, dar continuidade aos avanços históricos conquistados pelo PSDB nos padrões de Desenvolvimento Sustentável, com a redução da violência e das desigualdades;

— são preocupantes os sinais de ameaça à democracia e, com eles, propostas de um verdadeiro desmonte das políticas públicas para as mulheres. Para mudar esta realidade, **precisamos iniciar as transformações, começando dentro do próprio PSDB**, construindo o caminho da efetiva participação das mulheres na política dentro da agenda + **Mulheres na Política**. Conquistando essa meta, a qual virá se somar às demais conquistadas pelo nosso partido, desde o Plano Real, o Bolsa Escola, e tantos mais que o PSDB criou, seguirá o país no virtuoso caminho do pleno desenvolvimento de sua gente;

— é preciso definirmos ações concretas para seguirmos nesse rumo que historicamente temos construído;

o Secretariado Nacional da Mulher/PSDB vem propor os compromissos que seguem:

- I. **Fortalecer o PSDB-Mulher na busca pela ampliação da participação das mulheres na Política e nos espaços de Poder.**

- a) *Estimular e engajar candidaturas de lideranças e simpatizantes do PSDB-Mulher.*
 - b) *Estimular a participação das filiadas, lideranças e simpatizantes em Conselhos, Sindicatos e Movimentos Sociais.*
 - c) *Valorizar as mulheres com potencial, que foram candidatas em pleitos anteriores e não foram eleitas.*
 - d) *Estimular as militantes a se engajarem no apoio a candidaturas femininas.*
 - e) *Incentivar a candidatura de mulheres à presidência e direção dos Diretórios do PSDB nos municípios, nos estados e em nível nacional.*
 - f) *Interiorizar a criação do PSDB-Mulher, expandindo assim a sua atuação, com no mínimo 30% de Secretariado da Mulher/PSDB nos municípios.*
 - g) *Implementar a paridade de gênero na composição das Executivas dos diretórios das cidades de pequeno porte.*
- II. ***Promover concretamente a autonomia para as mulheres gerenciarem os recursos legais referentes aos 30% do financiamento eleitoral destinados às candidaturas femininas nas eleições de 2022.***
- III. ***Promover concretamente a autonomia para as presidentes dos Secretariados da Mulher em todas as esferas (nacional, estadual, municipal) gerirem os recursos referentes aos 5% do Fundo Partidário destinados à formação política das mulheres.***
- IV. ***Estimular o compromisso do PSDB, em todas as instâncias, de implementar a paridade de gênero nos quadros internos conforme Agenda 50-50.***
- V. ***Realizar parcerias entre o Secretariado Nacional da Mulher/PSDB com os Diretórios Nacional, Estaduais, Distrital e Municipais para estimular a formação de mulheres em***

tecnologias digitais e para a aquisição de material de informática para os diretórios em cidades onde as mulheres não tenham acesso a dispositivos eletrônicos que facilitem a capacitação.

Esses compromissos são o fundamento e a garantia para a defesa e o fortalecimento da democracia, da igualdade e da autonomia que caracterizam uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Dessa forma, eu, _____
portadora da cédula de identidade _____ e inscrita no
Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o número _____
candidata às eleições gerais 2022, assumo a responsabilidade, caso
eleita, de me comprometer publicamente a cumprir os compromissos
acima firmados e a considerar e divulgar as recomendações
propostas pelo PSDB-Mulher Nacional.

Assinatura: _____

Local e Data: _____ 2022.

REFERÊNCIAS

Links
de
interesse

REFERÊNCIAS E LINKS DE INTERESSE

Saiba mais! Meio ambiente e desenvolvimento sustentável

— Jorge Caldeira e outros. **Brasil: país restaurável**. Estação Brasil, 2020.



Cadernos Adenauer XXII (2021), nº3. **Desenvolvimento sustentável: urgência e complexidade**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, outubro 2021.
Acesso: https://www.kas.de/documents/265553/265602/Cadernos+Adenauer+3_2021+-+site.pdf/aaf5f408-0eec-b2db-7829-d3446f917bcb?version=1.0&t=1634315377860

Fernando Gabeira. **Amazônia na perspectiva de ser controlada pela esquerda**. Artigo publicado no Jornal O Globo.
Acesso pelo blog do autor: <https://gabeira.com.br/amazonia-na-perspectiva-de-ser-controlada-pela-esquerda%ef%bf%bc/>



Rede Social do **Projeto Clima de Eleição** – Aliança de Lideranças do Legislativo pela Ação Climática.
Acesso: <https://www.instagram.com/climadeeleicao>

Página da **Conferência Brasileira de Mudança do Clima** – sobre o fortalecimento da governança e agenda climática no Brasil.
Acesso: <https://www.climabrasil.org.br/>



Acesse nossas redes, compartilhe nossos conteúdos!



Canal **PSDB Brasileiras PSDB-Mulher** no Youtube.
Acesso: <https://www.youtube.com/c/PSDBBrasileirasPSDBMulher>

Plataforma Digital do PSDB Mulher.
Acesso: <https://plataforma.psd-mulher.org.br/>



Página do **PSDB-Mulher Nacional**.
Acesso: <https://psdb-mulher.org.br/>

PSDB Brasileiras / PSDB Mulher. **Cartilha Bandeiras Eleitorais 2020: Mulheres nas Cidades**.
Brasília, 2020.
Acesso: <https://psdb-mulher.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Bandeiras-Eleitorais-2020-Mulheres-nas-cidades.pdf>





Página do **Instituto Teotônio Vilela**.
Acesso: <https://itv.org.br/>

REFERÊNCIAS

Links
de
interesse

Conheça alguns parceiros relevantes



Página da **ONU Mulheres Brasil**.
Acesso: <https://www.onumulheres.org.br/>

Página da **Procuradoria Especial da Mulher do Senado Federal**.

Acesso: <https://www12.senado.leg.br/institucional/procuradoria>



Página da **Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados**.
Acesso: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/secretarias/secretaria-da-mulher>

Página dos programas e ações do **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)** para enfrentamento da violência contra a mulher. Acesso: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/violencia-contra-a-mulher/>



Página do **Instituto Alzirás** – Projeto Candidatas nas Redes.
Inscrição: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScSel8fwhczsBgatZ-0AaWiD_dSM7C2DZNZd30Oxh-MuSL4Mg/viewform

Agenda política e pactos internacionais



Organização das Nações Unidas (ONU). **Transformando nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**.

Acesso: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>

Página da **Organização das Nações Unidas (ONU)** no Brasil.
Acesso: <https://brasil.un.org/>



Página da **Organização das Nações Unidas (ONU)** para a **Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Acesso: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

REFERÊNCIAS

Links
de
interesse



Página da Organização Pan-Americana da Saúde e **Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)** no Brasil
Acesso: <https://www.paho.org/pt/brasil>

Página da iniciativa **Pacto Global**.
Acesso: <https://www.pactoglobal.org.br/>



Parceiros pelo fortalecimento da democracia



Página da **Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC)**.
Acesso: <https://fundacaofhc.org.br/>

Página da **Fundação Konrad Adenauer (KAS)** no Brasil.
Acesso: <https://www.kas.de/pt/web/brasilien>



Conheça nossa história, defenda nossas bandeiras!



E-book **O Brasil que Queremos na Visão das Mulheres Tucanas**.
Acesso: <https://psdb-mulher.org.br/ebook-O-Brasil-que-queremos/>

Vídeo **Quem Somos**.
Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=9Oy9TqGja-g>



Clip do **Hino PSDB-Mulher**.
Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=onVSZKdP0D8>

Manual do candidato.
Acesso: <https://www.psdb.org.br/wp-content/uploads/2022/07/Manual-do-Candidato-compactado.pdf>





www.psdb-mulher.org.br psdbmulher@psdb.org.br

FONE: (61) 3424-0500 FAX: (61) 3424-0515

 @psdbmulhernacional45

 @psdbmulher45

 @psdbmulher45

 PSDBBrasileirasPSDBMulher

Avenida L2 Sul, Quadra 607, Edifício Metrôpolis, Cobertura 2, Bairro Asa Sul
Brasília-DF - CEP: 70.200-670

BÜ
BüNiTiNHo
Porto Alegre - 2022